

Inflação prevista no ano é 3,86% e a economia deve crescer 2,05%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,8% para 3,86% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (27), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também variou de 3,74% para 3,75%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,58% e 3,5% para os dois anos.

Dentro da meta

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a me-

ta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em abril, pressionada pelos preços de alimentos e gastos com saúde e cuidados pessoais, a inflação do País foi 0,38%, acima do observado no mês anterior (0,16%), mas abaixo do apurado em abril do ano passado (0,61%). De acordo com o IBGE, em 12 meses, o IPCA acumula 3,69%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta

recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o BC diminuir o ritmo do corte de juros, que vinham sendo de 0,5 ponto percentual, para 0,25 ponto.

Além disso, com as expectativas de inflação acima da meta e, em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente, o Copom decidiu não prever novos cortes na Selic.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 10% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9% ao ano e se mantenha até 2027. (ABr)

Juro menor para crédito consignado

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou nesta segunda-feira (27) o novo limite de juros de 1,66% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,02 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,68% ao mês, nível que vigora desde abril. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,49% para 2,46% ao mês. Propostas pelo próprio governo, as medidas entrarão em vigor 5 dias após a instrução ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias. (ABr)



Gol anuncia discussões para reorganização das dívidas

A Gol informou nesta segunda-feira (27), que iniciou discussões sobre o plano de financiamento que sustentará seu Plano de Reorganização de forma independente. “O Plano de Reorganização estabelecerá os termos da reorganização da gol e sua saída bem-sucedida do Chapter 11”, segundo a companhia.

O processo de financiamento de saída envolverá o refinanciamento de um valor estimado de US\$ 2 bilhões (acrescido de qualquer pagamento de make-whole permitido e juros de mora) relacionado a obrigações de dívida garantida no longo prazo e uma injeção de novo capital na companhia de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão por meio da emissão de novas ações.

Segundo fato relevante, os termos e condições deste significativo aumento de capital serão determinados oportunamente, em total conformidade com a legislação brasileira e o Código de Falências dos Estados Unidos.

A Gol e seus assessores pretendem conduzir um processo competitivo por meio do qual avaliarão propostas de financiamento de saída e quaisquer operações alternativas viáveis e competitivas, incluindo oportunidades apresentadas por fontes de capital próprio e de dívida. (AE)

Unimed BRDE
Vale do Sinos/RS BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Apresentam:

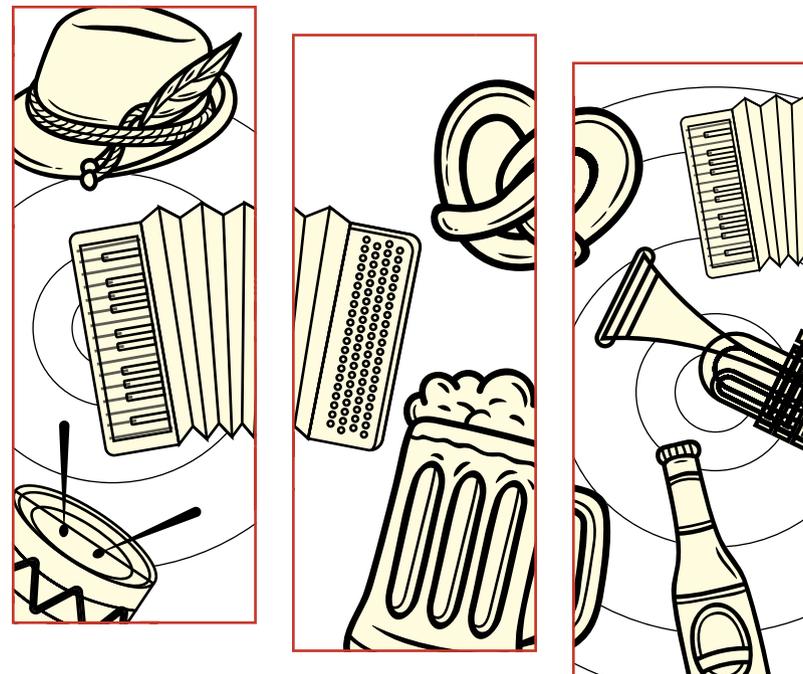
200 ANOS

FASCÍCULOS DA IMIGRAÇÃO

Acompanhe na edição desta

QUARTA-FEIRA

29 | MAI



Nos jornais do Grupo Sinos, o quinto dos sete fascículos temáticos alusivos aos 200 anos da imigração alemã.

O quinto tema será música e diversão

Os colecionáveis serão veiculados sempre na última quarta-feira de cada mês, até julho.

Patrocínio master:

Sicredi | Pioneira desde 1902

PREFEITURA NOVO HAMBÚRGO

INSTITUTO IVOTTI
Schola semper reformanda

Apoio:

STIHL

Promoção:

abc+

Realização:

GRUPO SINOS